FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







OS RISCOS DA GONORREIA EM GESTANTES

Autor(res)

Administrador Kroton
Daniel Victor Peres De Oliveira
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos
Daniel De Freitas Marques

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Gonorreia é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria Neisseria gonorrhoeae, é uma das IST mais relevantes no cenário mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são registrados, anualmente, cerca de 106 milhões de novos casos, tendo maior prevalências em homens, mas apresentando um risco ainda maior para as mulheres, quando relacionado à gestação, devido ao risco de uma transmissão vertical. Em adultos os principais sintomas são: disúria, corrimentos e dispareunia. Vale ressaltar que a gonorreia assintomática é mais comum em mulheres. Já em neonatos o principal sintoma da gonorreia congênita é a oftalmia neonatal, que pode levar à cegueira. Além dos riscos de transmissão durante o parto, também há alguns riscos que a gonorreia causa durante a gestação como ruptura prematura das membranas, parto prematuro e endometrite pós-parto.

Objetivo

Discutir os riscos da gonorreia na gestação com ênfase nas possíveis consequências relacionadas ao feto e formas de prevenção da transmissão vertical.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa que se utilizou do banco de dados do PubMed com os descritores: “gonorreia”, “gonorreia na gestação”, “tratamento para gonorreia”, “riscos da gonorreia na gestação”; no intervalo de tempo de publicação de 2020 a 2025. Foram encontrados 10 artigos, dos quais, após a análise dos critérios para inclusão, foram aproveitados 4 artigos para construção do texto. Os critérios de inclusão e exclusão foram: acesso gratuito e compatibilidade com o tema proposto.

Resultados e Discussão





Foram encontrados 10 artigos, dos quais, após a análise dos critérios para inclusão, foram aproveitados 4 artigos para construção do texto. Os critérios de inclusão e exclusão foram: acesso gratuito e compatibilidade com o tema proposto. Os estudos encontrados apresentam consonância no que se refere a definição de transmissão, fisiopatologia e tratamento. Sendo a definição mais comum para fisiopatologia: O Neisseria gonorrhoeae se adere e coloniza as mucosas onde têm contato direto, por meio de numerosos pili que circundam a superfície bacteriana, o que possibilita e facilita a fixação da bactéria aos tecidos do corpo humano, aumentando a transmissibilidade. Após a fixação no tecido ocorre a inoculação bacteriana, induzindo a infecção no órgão afetado, sendo mais comumente afetado a cérvice, uretra, ânus, faringe e, em recém-nascidos pode infectar a mucosa ocular e/ou a faringe (GREEN et al., 2022).

Conclusão

Evidencia-se que a Gonorreia é uma doença de extrema relevância para gestantes, e que seu diagnóstico precoce é essencial para que a antibioticoterapia ocorra em tempo hábil a fim de evitar a transmissão transplacentária e que possibilita o parto por via vaginal, sendo que, em casos que a paciente ainda apresentar sintomas da doença na data do parto, tal só poderá ser feito por cesariana, pelo risco de transmissão para o bebê durante a passagem pelo canal vaginal.

Referências

HUFSTETLER, K. et al. Clinical Updates in Sexually Transmitted Infections, 2024. Journal of women's Health, v. 33, n. 6, 21 maio 2024.

SPRINGER, C.; SALEN, P. Gonorrhea. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK558903/>.

WORKOWSKI, K. A. et al. Sexually transmitted infections treatment guidelines, 2021. MMWR. Recommendations and Reports, v. 70, n. 4, 2021.

Green LR, Cole J, Parga EFD, Shaw JG. Neisseria gonorrhoeae physiology and pathogenesis. Adv Microb Physiol. 2022;80:35-83.